



A0030

A HISTORIOGRAFIA DO SOM NO CINEMA BRASILEIRO: AS TECNOLOGIAS APLICADAS E A EVOLUÇÃO DO SOM NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Rodrigo Silva Machado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O cinema, herdeiro direto da fotografia, era tido como uma arte estritamente visual. Com a introdução do som na narrativa cinematográfica essa máxima foi quebrada e a partir de um processo de adaptação o cinema incorporou o som a sua linguagem. Neste trabalho, a partir dos dados coletados na literatura disponível, nas entrevistas realizadas, na análise de uma filmografia específica e na aplicação de um questionário criado a partir da bibliografia estudada, foi possível demonstrar como a introdução do som no cinema e o avanço das tecnologias aplicadas influenciaram na construção da estrutura narrativa cinematográfica do cinema brasileiro (que dispunha de recursos muito mais modestos e não possuía uma organização industrial consolidada, a não ser em momentos específicos como no caso da "Vera Cruz") comparando com os processos ocorridos nos EUA, além da criação de um método de análise crítica da linguagem sonora no cinema em geral. A partir deste trabalho foi possível concluir que o cinema brasileiro ainda está aquém do cinema norte americano no que diz respeito à utilização do som.

Cinema - Som no cinema - Cinema nacional